



PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

RODRIGO RODRIGUES DOS SANTOS

(entrevista)

Juazeiro, BA

2021

GEEPRACOR-CEFIS-UNIVASF

ESEFID – UFRGS

FICHA TÉCNICA



Legenda: Rodrigo Rodrigues dos Santos e Joelzio dos Santos Oliveira

Projeto: LOURIVAL QUIRINO: uma trajetória nadando nas águas do rio São Francisco

Número da entrevista: E-970

Nome do entrevistado: Rodrigo Rodrigues dos Santos

Local da entrevista: Juazeiro - Bahia

Entrevistador: Joelzio dos Santos Oliveira

Data da entrevista: 22/01/2021

Transcrição: Joelzio dos Santos Oliveira

Copidesque: Joelzio dos Santos Oliveira

Pesquisa de termos: Joelzio dos Santos Oliveira

Revisão Final: Christiane Garcia Macedo

Total de gravação: 10 minutos e 52 segundos

Páginas Digitadas: 07

Observações:

* Esse documento tem como base as orientações do “*Manual prático para esclarecimento de procedimentos básicos a serem realizados nas entrevistas*” versão de 2016, desenvolvido pelo Centro de Memórias do Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O GEEPRACOR realizou algumas alterações de formato.

O Projeto Garimpendo Memórias está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins de pesquisa acadêmica, extensão e ensino, esta entrevista de cunho documental e histórico. É permitida a citação, no todo ou em parte, desde que a fonte seja mencionada.

Como citar: SANTOS, Rodrigo Rodrigues dos. Entrevista concedida por ao Rodrigo Rodrigues dos Santos ao Projeto Garimpendo Memórias. Entrevistador: Joelzio dos Santos Oliveira. UNIVASF, UFRGS, Juazeiro (BA), 22 jan. 2021, 07p.

SUMÁRIO

Juazeiro e Bahia; Professor; Lourival Quirino; Esporte; Rio São Francisco; Natação; Trajetória; Família; Pai; Afogamentos; Amigos; Amizade; Barcos; Histórias; Treinamentos; Focado; Barreiras; Patrocínio; Professores; Torcedor e Fã; Competições; Travessias; Jornal A Tarde; Influência.



Juazeiro (BA), 22 de janeiro de 2021. Entrevista com Rodrigo Rodrigues dos Santos (R.S.) a cargo do pesquisador Joelzio dos Santos Oliveira (J.O.) para o Projeto Garimpando Memórias da Universidade Federal do Vale do São Francisco e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

J.O. – Qual o seu nome completo?

R.S. – Rodrigo Rodrigues dos Santos.

J.O. – Data e local do seu nascimento?

R.S. – 14 de outubro de 1979, Juazeiro, Bahia.

J.O. – Qual a sua escolaridade?

R.S. – Segundo grau completo.

J.O. – Sua profissão atualmente?

R.S. – Empresário.

J.O. – Poderia relatar como conheceu Lourival Quirino¹?

R.S. – Lourival Quirino foi o destino que nos uniu através do esporte, conheço Lourival Quirino desde o tempo de menino, ele tem uma diferença provavelmente de 10 a 11 anos de mim. Ele sempre foi o ícone do esporte em Juazeiro... Nós temos a nossa piscina natural chamada rio São Francisco e ele nos anos 1990 se destacou como o maior nome da natação, não só baiana mais brasileira e chegou a disputar alguns campeonatos mundiais. Eu sempre observava Lourival Quirino nessas disputas e como uma grande referência no esporte, para mim naquela época de criança, então hoje além de ser meu ídolo é um grande amigo e como eu disse, o destino nos uniu através do

¹ Lourival Alves Quirino, ex-atleta de natação.

esporte. Eu já conhecia, não tinha intimidade, mas conhecia a sua trajetória por ser um grande atleta e referência dentro de Juazeiro. Nos aproximamos logo no início da nossa empresa Arca Esporte, onde fechamos grandes parcerias de eventos esportivos juntos.

J.O. – Como era a sua relação com a família de Lourival Quirino?

R.S. – A nossa relação sempre foi muito de irmão para irmão, temos muito respeito um com o outro. Não só admiro Lourival Quirino, mas também Moacir², a mãe... Sempre nos vemos, assim, a vida é muito corrida, mas sempre que podemos estamos conversando através de mensagens, então quando passo por alguma dificuldade ou Loreta³ estamos sempre juntos e as nossas duas famílias.

J.O. – Você conheceu o pai de Lourival Quirino?

R.S. – Pena que nessa época não conheci o pai de Lourival Quirino, eu era mais jovem e só sabia das histórias, *que foi uma grande história*. Existia os afogamentos e que acontece até hoje no rio São Francisco e ele era o único cara... Nem o corpo de bombeiro conseguia encontrar os corpos quando eram afogados no rio São Francisco. Como ele tinha uma grande experiência e pescador... Uma pessoa se afogava e ele já sabia onde poderia pegar o corpo, então essa história ficou marcado em Juazeiro, foi através dessas histórias que o pai de Lourival Quirino fazia no rio.

J.O. – Como era a relação de Lourival Quirino com seus amigos?

R.S. – A relação de Lourival Quirino... Na verdade, as nossas amizades eram uma só. Uma amizade do esporte, de qualidade, uma amizade boa e um bom relacionamento. O que posso fazer com meus amigos eu faço e o que Lourival Quirino também pode fazer, *vai fazer*. E agora mais ainda, depois de se transformar como um grande político em Juazeiro.

² Moacir Alves Quirino, irmão de Lourival Quirino.

³ Como Lourival Quirino é conhecido no meio esportivo.

J.O. – Você acompanhou a vida de Lourival Quirino nas margens do rio São Francisco?

R.S. – *Acompanhei*, eu era um moleque, vinha observar e foi um dos grandes incentivadores para entrar na natação, não virei um atleta mais a natação me ajuda no dia a dia e na minha qualidade de vida. Os treinamentos de Lourival, a gente ficava observando na margem do rio o quanto fazia de diferente, muitas vezes amarrava os barcos, os paquetes que são barquinhos a motor, *pesam muito*, na sua cintura e vinha subindo contra o rio. Naquela época tinha muita água no rio São Francisco e muita correnteza.

J.O. – Poderia aprofundar um pouco mais sobre o início de Lourival Quirino na natação? O que você conhece dessa trajetória?

R.S. – São muitas histórias de Lourival Quirino. Como ele era morador do Angari⁴ e fica nas margens do rio São Francisco, o pai dele como o pai dele como pescador incentivava a nadar, juntamente com seus irmãos, porque a preocupação era que um deles se afogasse, então o pai os jogava no rio para aprender a nadar. Se eu não me engano, Moacir é que era grande referência de Lourival Quirino como nadador, Moacir participava das travessias e treinava em Petrolina, com isso Lourival Quirino começou a acompanhá-lo nos treinamentos de natação, foi aí quando algum professor descobriu o talento de Lourival Quirino e os caras investiram pesado construindo uma grande trajetória como atleta.

J.O. – Você conheceu a rotina de treinamentos de Lourival Quirino?

R.S. – Rotina, rotina não. Quando eu converso com Régis⁵ ou Gilmar⁶ que foram. E Jaílson⁷, vale a pena conhecer Jaílson que foi o primeiro treinador de Lourival. Tem muitas histórias principalmente no tempo que o nível do rio era muito alto. Ele fazia um treinamento que até hoje ninguém faz, a volta da Ilha de Nossa Senhora, no tempo do

⁴ Bairro localizado nas margens do rio São Francisco na cidade de Juazeiro.

⁵ Regisvaldo Alves de Menezes, ex-técnico de Lourival Quirino.

⁶ Gilmar Nery da Silva, ex-técnico de Lourival Quirino.

⁷ Jaílson Ferreira da Silva, ex-técnico de Lourival Quirino.

rio muito forte, hoje para você remar de caiaque e fazer esse percurso é muito difícil, eu fico imaginando o quanto Lourival Quirino era diferenciado, então, Lourival Quirino pegava esse percurso dava a volta na Ilha de Nossa Senhora e vinha arrastando o rio no peito contra a correnteza.

J.O. – Como era Lourival Quirino como atleta e pessoa? Como você o descreveria?

R.S. – Lourival Quirino é aquele cara paciente, concentrado e focado nos seus objetivos, um cara de pouca conversa, de muitos amigos, mas um cara focado e dedicado no que quer, então o objetivo dele como atleta foi cumprido do jeito que ele queria. Saiu do nada e foi o maior nome da natação brasileira, pena que foi em época um pouco difícil há muito tempo atrás, que não tinha parceiro, não tinha patrocinador, enquanto em Salvador a elite da natação treinava com seus melhores suplementos e Lourival Quirino comia piaba⁸ na beira do rio para se sustentar e fazer a diferença.

J.O. – Você recorda de alguma barreira ou dificuldade que o atleta passou dentro do esporte?

R.S. – As dificuldades de Loreta foram muitas, principalmente a falta de recurso que naquela época não tinha, o poder público não ajudava... Ele ficava pedindo para os amigos uma passagem, produto de natação e assim superando as barreiras. As barreiras como atleta não só ele, mais todos os atletas no Brasil têm.

J.O. – Sobre patrocínio, você conheceu alguma empresa que o patrocinou?

R.S. – Na época que eu saiba, *não lembro de nenhuma empresa*, não lembro de nenhuma empresa ter chegado junto a Lourival Quirino, assim, pode ter tido alguma, mas que se destaque e que chegou a ajudá-los, provavelmente que não tenha.

J.O. – Você recorda se Lourival Quirino tinha algum técnico ou outros profissionais com médicos, nutricionistas ou fisioterapeutas?

⁸ Peixe do rio São Francisco.

R.S. – *Não*, nessa época não tinha essa equipe. Hoje está muito moderno, hoje você tem fisioterapeuta, tem nutricionista, massagista, tem um leque de opções, talvez se Lourival Quirino fosse dessa geração seria um cara medalhista em uma olimpíada, infelizmente não pegou essa fase vamos dizer assim. Na época só existiam os treinadores que não eram professores em Educação Física, eram os treinadores nadadores feito no rio São Francisco, então teve Jaílson, Gilmar Nery e Régis que foram três grandes referências que acompanharam Lourival Quirino no auge da natação.

J.O. – Poderia nos contar como era o comportamento de Lourival Quirino antes e após as competições? Você acompanhou esses momentos?

R.S. – *Não*, como torcedor e fã de Lourival Quirino só observava quando ele chegava de Salvador e passava mim, ficava parado admirando: “Esse cara é o cara diferenciado”. Eu não tive muito próximo nessa época com ele porque ele não era um amigo de Lourival Quirino, eu era um fã penas. Depois nos tornamos grandes amigos, continuei fã mais ainda, eu acompanhava Lourival no auge como torcedor e fã a distância.

J.O. – Você acompanhou alguma competição no rio São Francisco?

R.S. – Várias, acho que todas as competições do meu tempo. Eu lembro de Lourival em todas as travessias.

J.O. – Pode aprofundar sobre algum acontecimento? Você recorda de algum fato interessante?

R.S. – Eu recordo das últimas travessias, nessa época também participava de algumas. Os barcos nos pegavam na orla e levava para o outro lado, em Petrolina. Lourival já estava encostando os óculos, estava se encostando como atleta, então quando barco enchia de atletas era a maior alegria quando sabíamos que Lourival Quirino ia entrar barco e a gente ia ficar perto do cara que todo mundo era fã e nadar ao lado dele na

travessia, isso é um orgulho até hoje. Quando ele vem fazer seus treinos no rio todo mundo quer parar para assistir Lourival Quirino.

J.O. – A carreira de Lourival Quirino como atleta de natação teve repercussão na mídia? Como televisão, rádio ou jornais.

R.S. – Teve grandes repercussões, principalmente no jornal de Salvador, o Jornal A Tarde impresso fizeram muitas matérias, na época Lourival Quirino sem patrocinador ganhava dos melhores nadadores com os maiores patrocínios da Bahia que era o banco BANEB⁹, então os melhores atletas eram patrocinados pelo BANEB e Lourival sem patrocinador chegou lá e fez grande diferença, participou de algumas etapas do mundial, então isso elevou muito nome do Lourival Quirino e muitas pessoas puderam observar. Teve algumas etapas da Travessia a nado Mar Grande – Salvador que ele participou apenas como torcedor acompanhando filho Felipe Quirino, quando Lourival chegou e o narrador da travessia observou que ele estava no local a praia da Barra todinha aplaudiu o cara, então você vê o quanto ele é reconhecido, infelizmente não na nossa cidade, mas em Salvador na capital baiana tem o reconhecimento.

J.O. – Gostaria que contasse como é a sua relação hoje com Lourival Quirino?

R.S. – A minha relação é melhor possível, Lourival Quirino é meu confidente, meu irmão meu amigo e principalmente é aquele cara que está sempre do meu lado nas melhores e nas piores situações da minha vida. É meu irmão, digo sempre e ele sabe da transparência da nossa amizade.

J.O. – Na sua visão que influência Lourival Quirino deixou para natação?

R.S. – Lourival Quirino é a maior referência dos nadadores de hoje. A influência que ele passou foi para os filhos principalmente e toda essa geração de novos nadadores. Hoje pode perguntar a qualquer nadador: “Qual é o nadador que ele é fã?”, não é Fernando

⁹ Banco do Estado da Bahia.

Scherer¹⁰, não é Gustavo¹¹ e não é Allan do Carmo¹², o grande nome para os nadadores do Vale do São Francisco¹³ chama-se Lourival Quirino.

J.O. – Tem algo que gostaria deixar registrado?

R.S. – Eu queria sim agradecer ao universo por ter unido esse cara que se aproximou de mim, um cara de uma alma e de um coração sem tamanho, aquele cara que está sempre disposto não só a mim, mas ajudar aqueles que estão ao seu redor, ele vai fazer. Lourival Quirino é atleta, um homem e um cara de grande caráter que está sempre disposto a ajudar. Fica a nossa homenagem e satisfação de ser um grande amigo do meu grande ídolo.

[FINAL DA ENTREVISTA]

¹⁰ Fernando de Queiroz Scherer, ex-atleta brasileiro de natação.

¹¹ Gustavo França Borges, ex-atleta brasileiro de natação.

¹² Allan Lopes Maméde do Carmo, nadador brasileiro de maratona aquática.

¹³ Região drenada pelo Rio São Francisco e seus afluentes.